



As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **2**

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021



As ciências da saúde
desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **2**

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Isabelle Cerqueira Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras 2 / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-358-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.580210908>

1. Saúde. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora).
II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

O VOLUME 2 da coletânea intitulada: “**As Ciências da Saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras**” apresenta aos leitores estudos nas áreas da gestação, pré-natal, aleitamento materno, interprofissionalidade na promoção da saúde materno infantil, abrangendo: atuação da fonoaudiologia, odontologia e fisioterapia no acompanhamento gestacional, bem como a pediatria, enfocando a percepção da criança acerca do ambiente pediátrico.

Essa obra possibilita uma oportunidade de adquirir conhecimentos sobre temas muito importantes na área da saúde materno infantil, como por exemplo citamos alguns capítulos: - Associação entre índice menopausal e a condição de ter ou não filhos; - Associação entre ter e não ter filhos e ansiedade e depressão em mulheres climatéricas, - Efeitos da terapia de rede de descanso em internados em UTI neonatal; - Determinação das principais variáveis fisiológicas da paciente submetida à reprodução assistida; - Neoplasias mamárias gestacionais; - Perfil de utilização dos grupos de Robson nas cesárias ocorridas nas regiões norte e nordeste do Brasil entre os anos de 2014 a 2018; - Telerreabilitação em crianças com TPAC (um estudo exploratório no Brasil); - Alterações bioquímicas, hematológicas e reprodutivas induzidas pelo diclofenaco de sódio e celecoxibe em ratos wistar e o estudo sobre a adequação da investigação dos óbitos infantis.

O ambiente, afeto, relacionamentos, equipe multiprofissional: todos esses fatores e muitos outros exercem influência no período do pré-natal, gestação e na evolução da criança, portanto possibilitar o acesso e o acolhimento de todas as mulheres, durante as diversas fases do ciclo gravídico-puerperal, desenvolvendo atividades de promoção e prevenção à saúde, cura e reabilitação, além de cuidados com o recém-nascido é primordial para a saúde de todos os membros da família.

Diante da importância dos temas citados, a Atena Editora proporciona através desse volume a oportunidade de uma leitura rica de conhecimentos resultantes de estudos inovadores.

Isabelle Cerqueira Sousa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DO FISIOTERAPEUTA NO ACOMPANHAMENTO GESTACIONAL: UMA SISTEMATIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Antonio Rafael da Silva
Antonio Ferreira Martins
Antônia de Fátima Rayane Freire de Oliveira
Antonia Michelle Dias de Oliveira
Barbara Elvira Meneses de Brito Nunes
Cláudia Régina Lima de Oliveira
Daniela Ferreira Marques
Francisco Brhayan Silva Torres
Hedilene Ferreira de Sousa
Iala de Siqueira Ferreira
Luan de Lima Peixoto
Márcia Soares de Lima
Maria Alice Alves
Mônica Lima de Oliveira
Swellen Martins Trajano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109081>

CAPÍTULO 2..... 13

A PERCEPÇÃO DA CRIANÇA ACERCA DO AMBIENTE PEDIÁTRICO

Rene Ferreira da Silva Junior
Allan Crystian Pereira Sena da Cruz
Géssica Maiara Rabelo
Tadeu Nunes Ferreira
Daniel Silva Moraes
Yanca Curty Ribeiro Christoff Ornelas
Kaywry Silva Novais
Sabrina Gonçalves Silva Pereira
Bruno de Pinho Amaral
Karita Santos da Mota
Sibelle Gonçalves de Almeida
Andreia Correia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109082>

CAPÍTULO 3..... 31

AÇÕES DE ORIENTAÇÃO E INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO PARA MÃES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO BAIRRO LIBERDADE, NO MUNICÍPIO DE COLINAS - MA: INTERVENÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Thátilla Larissa da Cruz Andrade
Klécia de Sousa Marques da Silva
Luciana Ferreira de Sousa Silva
Thayanny Gabrielly Gomes dos Santos
Maísa Barros Coêlho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109083>

CAPÍTULO 4..... 37

A INTERPROFISSIONALIDADE NA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET SAÚDE

Aline Biondo Alcantara
Lilian Dias dos Santos Alves
Maria Eulália Baleoti
Andreia Sanches Garcia
Camila de Moraes Delchiari
Emilena Fogaça Coelho de Souza
Vanessa Patrícia Fagundes
Luciana Gonçalves Carvalho
Fernanda Cenci Queiroz
Vinicius de Castilho
Carolina de Freitas Oliveira
Maria Victoria Marques Polo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109084>

CAPÍTULO 5..... 47

ALEITAMENTO MATERNO EM RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS EM UTI NEONATAL: O PAPEL DO FONOAUDIÓLOGO JUNTO A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

Ana Paula Duca
Heloísa Finardi Schneider
Roxele Ribeiro Lima
Paulo André Ribeiro
Camila Poffo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109085>

CAPÍTULO 6..... 60

ASSOCIAÇÃO ENTRE ÍNDICE MENOPAUSAL E A CONDIÇÃO DE TER OU NÃO FILHOS

Fernanda Moerbeck Cardoso Mazzetto
Maria de Lourdes da Silva Marques Ferreira
Maria José Sanches Marin
Hélio Rubens de Carvalho Nunes
Marco Antônio Mazzetto
Marie Oshiiwa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109086>

CAPÍTULO 7..... 71

ASSOCIAÇÃO ENTRE TER E NÃO TER FILHOS E ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM MULHERES CLIMATÉRICAS

Fernanda Moerbeck Cardoso Mazzetto
Maria de Lourdes da Silva Marques Ferreira
Maria José Sanches Marin
Hélio Rubens de Carvalho Nunes

Antônio Carlos Siqueira Júnior
Marco Antônio Mazzetto
Marie Oshiiwa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109087>

CAPÍTULO 8..... 88

AUTONOMIA DA GESTANTE E INFLUÊNCIA DO PRÉ-NATAL NA ESCOLHA DA VIA DE PARTO: ANÁLISE DOS FATORES INTERVENIENTES

João Paulo Lopes da Silva
Izabella Fernandes de Araújo Franco
Kalline Kérsia Firmino Pereira de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109088>

CAPÍTULO 9..... 103

EFEITOS DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA RESPIRATÓRIA NA DOR E NOS PARÂMETROS CARDIORRESPIRATÓRIOS NO RECÉM-NASCIDO PREMATURO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL – REVISÃO DA LITERATURA

Deusulina Ribeiro do Nascimento Neta
Thais Lopes Pacheco
Isabel Clarisse Albuquerque Gonzaga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109089>

CAPÍTULO 10..... 114

EFEITOS DA TERAPIA DE REDE DE DESCANSO EM RNPT INTERNADOS EM UTI NEONATAL: REVISÃO SISTEMÁTICA

Marylia Araújo Milanêz
Samara Soares Rosa Bezerra
Lilian Melo de Miranda Fortaleza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090810>

CAPÍTULO 11..... 122

DETERMINAÇÃO DAS PRINCIPAIS VARIÁVEIS FISIOLÓGICAS DA PACIENTE SUBMETIDA À REPRODUÇÃO ASSISTIDA QUE LEVAM AO SUCESSO GESTACIONAL

Eloiza Adriane Dal Molin
José Celso Rocha
Dóris Spinosa Chéles
Julia Carnelós Machado Velho
André Satoshi Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090811>

CAPÍTULO 12..... 126

NEOPLASIAS MAMÁRIAS GESTACIONAIS: UM APANHADO AMPLO

Marcieli Borba do Nascimento
Clélia Ribeiro dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090812>

CAPÍTULO 13..... 134

ODONTOLOGIA PARA GESTANTES: DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA

Maria Helena Ribeiro de Checchi
Mônica Takesawa
Fernanda Dandara Marques Gomes de Moraes
Vitor de Checchi Garcia
Carla Fabiana Tenani
Carolina Matteussi Lino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090813>

CAPÍTULO 14..... 146

EXCESSO DE PESO E NÍVEIS PRESSÓRICOS EM GESTANTES ATENDIDAS EM UBS DE PETROLINA

Lucineide Rodrigues Gomes
Dayenne Cíntia Alves de Lima
Ana Kathielly Negreiro de Sá
Clara Aparecida Bandeira Ramos
Marcos Verissimo de Oliveira Cardoso
Diego Felipe dos Santos Silva
Michele Vantini Checchio Skrapec
Paulo Adriano Schwingel
Iracema Hermes Pires de Mélo Montenegro
Andrea Marques Sotero
Diego Barbosa de Queiroz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090814>

CAPÍTULO 15..... 157

PERFIL DE UTILIZAÇÃO DOS GRUPOS DE ROBSON NAS CESÁRIAS OCORRIDAS NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2014 A 2018

Bruna Daniella de Sousa de Lima
Evaldo Sales Leal
Jackeline de Sousa Laurentino
Lucas Benedito Fogaça Rabito
Thamyris Lucimar Pastorini Gonçalves
Gabriel Guembarski Flávio
Bruna Decco Marques da Silva
Isadora Lima Silva
Ana Beatriz Oliveira Vieira Matos
Laio Preslis Brando Matos de Almeida
Wanessa Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090815>

CAPÍTULO 16..... 171

FATORES QUE INTERFEREM NA ADMINISTRAÇÃO SEGURA DE MEDICAMENTOS EM PEDIATRIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Lucas de Oliveira Silva
Mariana Valerio Solano

Rochane Nayara Soares Lopes

Camila Augusta dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090816>

CAPÍTULO 17..... 183

TELERREABILITAÇÃO EM CRIANÇAS COM TPAC: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO NO BRASIL

Vanissia Vendruscolo

Anabela Cruz-Santos

José Carlos Morgado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090817>

CAPÍTULO 18..... 196

ALTERAÇÕES BIOQUÍMICAS, HEMATOLÓGICAS E REPRODUTIVAS INDUZIDAS PELO DICLOFENACO DE SÓDIO E O CELECOXIBE EM RATOS WISTAR

Renata Santos de Oliveira

Gabriela Neves Masalskas

Ariadna Deyse Gonçalves Souza

Karoline Nunes Magalhães Pereira Paiva

Ana Rosa Crisci

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090818>

CAPÍTULO 19..... 208

ADEQUAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO DOS ÓBITOS INFANTIS NO RECIFE, PERNAMBUCO, BRASIL

Conceição Maria de Oliveira

Maria José Bezerra Guimarães

Cristine Vieira do Bonfim

Paulo Germano Frias

Verônica Cristina Sposito Antonino

Aline Luzia Sampaio Guimarães

Zulma Maria Medeiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090819>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 227

ÍNDICE REMISSIVO..... 228

CAPÍTULO 4

A INTERPROFISSIONALIDADE NA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET SAÚDE

Data de aceite: 02/08/2021

Aline Biondo Alcantara

Secretaria Municipal de Saúde de Assis/SP
<http://lattes.cnpq.br/1544271886073945>

Lilian Dias dos Santos Alves

Fundação Educacional do Município de Assis/SP
<http://lattes.cnpq.br/9059053835159428>

Maria Eulália Baleoti

Fundação Educacional do Município de Assis/SP
<http://lattes.cnpq.br/3068494926546738>

Andreia Sanches Garcia

Secretaria Municipal de Saúde de Assis/SP
Universidade Paulista Unip
<http://lattes.cnpq.br/0597912590622702>

Camila de Moraes Delchiaro

Secretaria Municipal da Saúde de Assis
[http://buscatextual.cnpq.br/
buscatextual/visualizacv.
do?metodo=apresentar&id=K4284209J0](http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?metodo=apresentar&id=K4284209J0)

Emilena Fogaça Coelho de Souza

Secretaria Municipal da Saúde de Assis
<http://lattes.cnpq.br/8083171242071543>

Vanessa Patrícia Fagundes

Fundação Educacional do Município de Assis/SP
<http://lattes.cnpq.br/5810261332476213>

Luciana Gonçalves Carvalho

Secretaria Municipal da Saúde de Assis
Fundação Educacional do Município de Assis/SP
<http://lattes.cnpq.br/9370051416329222>

Fernanda Cenci Queiroz

Fundação Educacional do Município de Assis/SP
<http://lattes.cnpq.br/3997031605010772>

Vinicius de Castilho

Fundação Educacional do Município de Assis/SP
[https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.
menu?f_cod=2070CD02D19E7D436E
917C35AAC43F80#](https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=2070CD02D19E7D436E917C35AAC43F80#)

Carolina de Freitas Oliveira

Fundação Educacional do Município de Assis/SP
<http://lattes.cnpq.br/0564277324600411>

Maria Victoria Marques Polo

Fundação Educacional do Município de Assis/SP
<http://lattes.cnpq.br/6886736861397556>

RESUMO: Este estudo apresenta uma discussão sobre a política de orientação para os profissionais em saúde, visando à integração ensino-serviço-comunidade no fortalecimento de áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde (SUS) por meio do Programa de Educação pelo Trabalho (PET). O trabalho tem como objetivo descrever o relato de experiência de uma das preceptoras e tutoras que compõe o PET – Saúde, diante da Interprofissionalidade em Saúde no Município de Assis/SP a partir de uma metodologia composta por pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pelas descrições destas participantes. Primeiramente foi realizado um delineamento da situação de saúde do município no interior paulista, identificando fragilidades na atenção à saúde materno infantil; os grupos foram a campo com preceptores sob a supervisão e orientação dos tutores em pequenos grupos. As atividades de Campo iniciaram-se com a ambientação com as equipes de atenção básica, a partir desta aproximação foi realizado

o levantamento de indicadores de saúde referente as gestantes e crianças menores de 5 anos. Por meio deste estudo foi possível indicar que o Trabalho PET é essencial na nova formação do profissional para o desenvolvimento das ações no sistema único de saúde, uma vez que possibilita ampliar o olhar integral a saúde envolvendo a interprofissionalidade corresponsabilizando a equipe interdisciplinar voltada as ações referentes a saúde materno infantil.

PALAVRAS-CHAVE: PET Saúde, Interprofissionalidade, Interdisciplinaridade, Atenção Primária à Saúde, Promoção da Saúde.

THE INTERPROFESSIONALITY IN THE TEACHING-SERVICE-COMMUNITY INTEGRATION TO THE PROMOTION OF MATERNAL AND CHILD HEALTH: AN EXPERIENCE REPORT OF PET HEALTH

ABSTRACT: This study presents a discussion about the guidance policy to health professionals, aiming at the teaching-service-community integration for the strengthening of strategical areas to the Unified Health System (SUS) by means of the Working Education Program (PET). This paper aims to describe the experience report of one of the precursors and tutors who is part of PET - Health, before the Health Interprofessionality in Assis/ SP, as from a methodology composed of bibliographical research, documental research and the participants' descriptions. Firtly it was delineated the health situation of the São Paulo inland city, identifying weaknesses in the maternal and child health care; the groups went on to the field with preceptors, under tutors' supervision and guidance in small groups. The Field activities started by the ambience with primary care teams. As from this approach, it was carried out a survey of health indicators for pregnant women and under 5-year- old children. Through this study it was possible to point that PET Work is essential in the new professional formation to actions development in the unified health system, once it enables to broaden an integral view to health, involving interprofessionality and also holding accountable the interdisciplinary team turned to the maternal and child health.

KEYWORDS: PET Health, Interprofessionality, Interdisciplinarity, Primary Health Care, Health Promotion.

INTRODUÇÃO

O Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde PET

A partir da Constituição Federal de 1988 e a Lei Orgânica da Saúde nº 8.080/1990 que definem a Saúde como um direito do cidadão e um dever do Estado, estabelecem também o papel do Sistema Único de Saúde (SUS) como ordenador da formação dos profissionais da área. No entanto, até o ano de 2003, a área de Recursos Humanos em Saúde (RHS) encontrava-se a cargo de uma coordenação geral no terceiro escalão do Ministério da Saúde (MS). Desde este período, com a criação da Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (SGTES), é reafirmada a relevância dos RHS para o desenvolvimento do sistema nacional de saúde. (FRANÇA et al, 2018, p. 287).

Conforme referido por França (2018) as principais linhas de ação referente às políticas de reorientação da formação profissional em saúde, se voltam para a indução de mudanças nas graduações em saúde e para o desenvolvimento profissional dos trabalhadores de nível superior e técnico do SUS, alicerçado na Educação Permanente em Saúde (EPS). Ao longo dos anos, no âmbito dessas linhas, diversos programas, ações e iniciativas de educação na saúde foram implementados, desencadeando processos de mudança e de fortalecimento do SUS.

As práticas de atenção e gestão da saúde desenvolvidas no País ainda demonstram um distanciamento da formação de seus trabalhadores (FRANÇA, 2018) com relação às reais necessidades do SUS, e construir uma articulação entre as instituições formadoras e o sistema público de saúde tem sido um desafio permanente para os atores envolvidos com tais temáticas no Brasil.

Fonseca e Junqueira (2014) descrevem que a necessidade de se buscar o desenvolvimento de novas relações de responsabilidade e compromisso entre as instituições de ensino e o SUS, torna-se inerente, de modo a favorecer a cogestão dos processos, para que realmente se alcance mudanças significativas na formação em saúde. A articulação das Instituições de Ensino Superior (IES) com o sistema público de saúde repercute e é imprescindível para a formação de recursos humanos na perspectiva do SUS.

A criação do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PETSaúde) foi uma forma de incentivar a inserção de IES nas unidades de saúde (FONSECA; JUNQUEIRA, 2014, p. 1152). O Programa foi instituído em 2008, no âmbito dos Ministérios da Saúde e da Educação, destinado a fomentar grupos de aprendizagem tutorial inseridos na Estratégia Saúde da Família (ESF). Caracteriza-se como uma das ações direcionadas ao fortalecimento da Atenção Primária em Saúde (APS), em conformidade com as necessidades do SUS e como fio condutor da interação ensino-serviço-comunidade, eixo básico para reorientar a formação na área da saúde.

Por meio da Portaria 198, de fevereiro de 2004, e implementada pela Portaria nº 1.996 de 20 de agosto de 2007 a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (EPS); lançada pelo Ministério da Saúde (MS); regulamenta a formação e o desenvolvimento de trabalhadores na área da saúde, considerando as especificidades e a superação das desigualdades regionais, a partir da problematização da realidade. (FARIA et al, 2018).

Faria et al refere que a Educação Permanente destaca a Educação Interprofissional e o trabalho em equipe como desafios para a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) a partir das realidades vivenciadas pelos atores envolvidos.

A Interprofissionalidade

A formação de profissionais para o Sistema Único de Saúde (SUS) deve se apoiar em concepções de saúde, educação e trabalho que apontem para mudanças orgânicas nos trabalhadores, no setor saúde e, conseqüentemente, na prática profissional e na atenção

aos usuários. Desse modo, a educação pelo trabalho possibilita a vivência na estrutura organizativa da saúde pública e comunitária com vistas à saúde coletiva. (SILVA et al, 2015, p. 975).

Segundo Silva (2015) é relevante que nesta perspectiva, se reorientarem as relações entre profissionais da saúde, instituições de ensino e comunidade, e se redefinirem processos formativos para atuação no setor saúde, de forma a garantir o atendimento integral e humanizado à população.

Para a implementação da Educação Permanente a Educação Interprofissional, por sua vez, é elemento essencial e vem sendo utilizada como estratégia de ensino visando à formação de profissionais críticos, reflexivos e capazes de trabalhar em equipe e, ao mesmo tempo, responder às necessidades sociais. Os princípios da Educação Interprofissional se aplicam na educação permanente e constituem um desafio à construção de novas tecnologias para o trabalho no SUS. Essas mudanças devem buscar articular teoria e prática e integrar ensino e aprendizagem, influenciando a instrumentalização dos novos profissionais de saúde. (Faria et al, 2018).

Regulamentado pela Portaria Interministerial MS/MEC nº 1.802, de 26 de agosto de 2008 o PET-Saúde, é uma política de orientação sobre a formação profissional em saúde voltada para as necessidades da população e fortalecimento de áreas estratégicas para o SUS (Faria et al, 2018), por meio da ampliação dos processos de mudança da graduação da saúde, da prática profissional e da atenção aos usuários, com foco na integração ensino-serviço-comunidade.

Situação Epidemiológica da Saúde Materno Infantil

Segue abaixo o Quadro 1 referente aos dados levantados do Painel de monitoramento da Mortalidade Infantil e Fetal dos últimos 5 anos registrados segundo o Departamento de Informações e Análise Epidemiológica da Secretaria de Vigilância em Saúde:

Investigações de Óbitos Infantis e Fetais por causas evitáveis de 2015 a 2019					
Localidade	Anos de ocorrência				
	2015	2016	2017	2018*	2019*
Brasil	20159	19221	19973	18392	7091
Sudeste	7105	6871	6836	6569	2656
Estado de São Paulo	3403	3253	3392	3121	1241
Assis	10	5	7	10	2

* Os dados ainda são preliminares (Painel de Monitoramento 2015 - 2019).

Quadro 1. Investigações de Óbitos Infantis e Fetais por causas evitáveis de 2015 a 2019.

Fonte: Painel de Monitoramento de Mortalidade Infantil e Fetal 2015 – 2019.

Segue abaixo o Quadro 2. Referente ao Painel de Monitoramento da Mortalidade Materna conforme Indicador: “Maternos Declarados Com Causas Obstétricas Direta” na categoria “Notificação de óbitos de mulheres de 10 a 49 anos”

Investigações de Óbitos Maternos Declarados com Causas Obstétricas Direta de 2015 a 2019					
Localidade	Anos de ocorrência				
	2015	2016	2017	2018*	2019*
Brasil	1155	1120	1167	1061	578
Sudeste	400	379	427	362	193
Estado de São Paulo	191	182	212	171	88
Assis	0	0	0	1	0

* Os dados ainda são preliminares (Painel de Monitoramento 2015 - 2019).

Quadro 2. Investigação de Óbitos Maternos Declarados com Causas Obstétricas Direta 2015 a 2019.

Fonte: Painel de Monitoramento de Óbito Materno Declarado com Causas Obstétricas Direta 2015-2019.

OBJETIVO

Sendo assim e diante deste atual cenário a educação na proposta PET-Saúde possibilitaria a Interprofissionalidade na atenção a saúde materno infantil. Este relato de experiência objetivou descrever as vivências nestes 6 primeiros meses da inserção do PET em Unidades Básicas de Saúde de um município do interior paulista.

METODOLOGIA

Descrição de Relato de Experiência no PET Saúde realizado em seis meses no período de abril de 2019 a setembro de 2019 nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de um município do interior paulista envolvendo estudantes dos cursos de medicina, fisioterapia e enfermagem.

Neste projeto as atividades foram realizadas em uma carga horária de 8 horas semanais, incluindo as atividades práticas nas UBSs, áreas de estudo auto-dirigido e reuniões mensais entre coordenadores, tutores, preceptores e alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

1. A Orientação dos Tutores com os Pequenos Grupos

As reuniões em pequenos grupos foram realizadas nas dependências da faculdade, tendo duração de cerca de duas horas, sob a coordenação de uma professora do curso de medicina, orientações de uma a tutora fisioterapeuta, uma preceptora enfermeira e outra preceptora fonoaudióloga, contando com a participação de três acadêmicos de medicina,

dois de fisioterapia e um de enfermagem.

Nessas reuniões foram desenvolvidas discussões com objetivo de construção do conhecimento teórico através de metodologia ativa de ensino-aprendizagem, contendo a síntese provisória, busca qualificada, nova síntese e avaliação. Os momentos de aprendizagem eram pautados nas experiências dos grupos interdisciplinares em ações de educação em saúde na comunidade. (ASSEGA, 2010).

Inicialmente foi realizada a integração entre os cursos, que ocorreu através dessas reuniões entre os estudantes e visavam abordar as diversas áreas de conhecimento das categorias profissionais, de modo que dessa forma pudessemos atender as necessidades de saúde da população de maneira integral. Esta experiência proporcionou aos acadêmicos o compartilhamento de saberes e o encorajamento para ações interprofissionais no futuro.

Após esta integração foi iniciado o levantamento de indicadores de saúde relevantes para os objetivos do PET, como o número de gestantes que realizam pré-natal nestas unidades de saúde, relação das crianças que realizaram o teste de pezinho e o período em que estes exames foram realizados.

Durante os ciclos pedagógicos, foram identificadas lacunas de aprendizagem relacionadas ao planejamento familiar, benefícios e técnica do aleitamento materno e cuidados com o recém-nascido, sendo elaborados questões sobre estes temas. Os acadêmicos realizaram a busca individual destas questões, desenvolvendo o processo de autoaprendizagem. Nos encontros presenciais, o grupo realizou o compartilhamento das respostas estudadas com base na literatura científica, fundamentados o desenvolvimento da pesquisa.

Esta experiência do PET-Saúde Interprofissionalidade teve como referência metodológica os princípios da pesquisa-ação, valorizando do protagonismo do indivíduo para a transformação social. Essa metodologia torna-se fundamental em um processo de ensino-aprendizagem que considera o território como base para a formação em saúde, através da reflexão da experiência vivenciada com o objetivo de interagir e propor melhorias no contexto social e de saúde considerando as Necessidades de Saúde da população da área de abrangência da Unidade. (FARIA, LINAET et al,2019; VASCONCELLOS et al, 2016).

Essa estratégia didática implica em novos desafios para os cursos de ciências da saúde, como a estruturação de um currículo integrado, em que o eixo da formação esteja na articulação entre prática-trabalho-cuidado. (FARIA, LINAET et al,2019; VASCONCELLOS et al, 2016).

Através desta pesquisa foi possível realizar um diagnóstico a partir dos indicadores de saúde materno-infantil das áreas de abrangência das UBSs que buscou identificar tanto os problemas quanto as potencialidades dos territórios, com a participação ativa da comunidade e dos profissionais dos serviços de saúde. Esse diagnóstico foi utilizado como base para eleger os principais problemas e realizar o planejamento de ações de forma

conjunta com a equipe de saúde, no sentido de transformar as realidades social.

Para este processo de planejamento foram desenvolvidos estudos nas atividades educacionais para elaboração de grupos de orientação dentro da rotina dos profissionais envolvidos, com estratégias que integram saúde preventiva e atuando nos fatores de risco daquela população. (ASSEGA et al, 2010).

A inserção dos acadêmicos nos serviços de saúde desde o início da graduação foi essencial para o processo de formação da estudante, contribuindo para um olhar significativo das ações em saúde na Atenção Básica através da interprofissionalidade.

2. Atividades em Campo com Estudantes e Preceptores

As atividades em Campo de um dos grupos foram realizadas em uma Unidade Básica de Saúde caracterizada como Unidade Básica de Saúde (UBS) de característica Tradicional. As atividades nesta UBS iniciaram em abril de 2019, são realizadas uma vez na semana, sob a orientação de uma preceptora enfermeira, com a participação de três acadêmicos, sendo dois de medicina e uma de enfermagem e quinzenalmente com os pequenos grupos nas orientações por Tutoria presencial.

A Unidade Básica de Saúde (UBS) selecionada para este grupo Pet tem território adstrito com média de 20.000 pessoas, contando com equipe multiprofissional composta por um Coordenador Gerente de Unidade, um Enfermeiro, cinco auxiliares de Enfermagem, dois Médicos Clínicos Gerais, um Médico Pediatra, dois Médicos Ginecologista e Obstetra, três dentistas, sendo um pediátrico e dois clínicos, uma psicóloga, um Assistente Administrativo, duas Auxiliares Administrativas, três Estagiários Administrativos, dois Educadores Físicos, duas Auxiliares de Serviço Geral.

3. A Ambientação

Inicialmente, foi realizado pelos estudantes o reconhecimento do Campo, da Equipe e dos Usuários, o que proporcionou conhecer as estruturas físicas, a organização e funcionamento do serviço e sua rotina diária.

Nos primeiros dias os estudantes participaram presencialmente das atividades da rotina diária com os profissionais da equipe para melhor ambientação e se aproximarem da realidade local, isto é, entendendo quais atividades locais estavam estabelecidas no serviço, passaram pelos diversos setores da Unidade como Sala de Atendimento de Enfermagem Clínico Geral, Obstetrícia e Ginecologia, Pediatria, Sala de Vacina, Sala de Agendamento de Exames, Administrativo, Acolhimento a Demanda Espontânea, Vacina e Teste do Pezinho.

Com o decorrer dos dias, já ambientalizados com a equipe e sua rotina de trabalho, os estudantes passaram a organizar-se, conforme instrução pela preceptora, nos serviços daquela Unidade referente à Saúde Materno Infantil, ou seja, conhecer, presenciar, observar, analisar as ações em Sala de Vacina, Teste do Pezinho, Controle Antropométrico Infantil, Pré Natal, Cadastro Gestante e Testes Rápidos Diagnósticos de HIV, Sífilis, Hepatite B e

Hepatite C voltados as gestantes, retirada de pontos de cesariana.

E assim diariamente no final do dia os estudantes realizavam breve discussão do dia com a preceptora, intencionando relacionar as vivências daquele local a interprofissionalidade voltadas a Saúde Materna Infantil.

4. Levantamento dos Indicadores em Saúde

A partir das discussões nos Pequenos Grupos de orientação pelos Tutores, em Campo com preceptor e diante do cenário vivenciado, foram iniciados os primeiros levantamentos dos indicadores em Saúde referente aquela Unidade e principalmente relacionados à Saúde Materna Infantil.

A Unidade estava a um ano utilizando o serviço de Prontuário Eletrônico Esus, consequentemente, o momento ainda era de transição referente aos registros entre os profissionais daquela UBS. Sendo assim, muitos destes Indicadores, foram levantados exaustivamente, muitos, através do levantamento de prontuário por prontuário, e sempre compartilhando com os profissionais do serviço, os quais colaboraram para este levantamento, e assim aproximando-se mais da proposta da interprofissionalidade e sensibilização da saúde materno infantil.

Os indicadores referente a situação de saúde das gestantes daquela Unidades foram: número de gestantes cadastradas naquela unidade; número de gestantes residentes do território da própria unidade; número de gestantes de referência das estratégias de saúde da família; gestantes que realizaram o pré natal; número de consultas de pré natal realizadas; consultas de pré natal programadas e eventuais por cada gestante; número de gestantes encaminhadas ao pré natal de alto risco; quais os diagnósticos destas gestantes encaminhadas ao pré natal de alto risco.

Os indicadores relacionado a situação de saúde das crianças da Unidade de campo foram: número de crianças menores de 5 anos cadastradas naquela Unidade; número de crianças e RN que realizaram o Teste do Pezinho; número de Testes do Pezinho com resultados dentro dos valores de referência e anormalidades; consulta pediátrica eventual e programada de puericultura das crianças menores de um ano; motivo e queixas das consultas pediátricas.

5. Discussão do Levantamento dos Indicadores

Estes indicadores foram tabulados e levados para apresentação nos pequenos grupos de orientação com as Tutoras, onde discutimos junto com o outro grupo relacionando as realidades próximas de saúde nestes territórios.

Frente à realidade encontrada, identificamos nos indicadores já levantados suas fragilidades e potencialidades e relacionamos a proposta Pet Interprofissionalidade em saúde relacionada à Saúde Materno Infantil e propomos algumas ações iniciais para apoiar a equipe de Saúde.

6. Planejamento de Ações e envolvimento com as equipes

As vivências em Campo, com os Indicadores de Saúde, e referências bibliográficas de apoio foi possível realizar planejamento inicial local como já em andamento Grupo Coletivos às Gestantes, com o Tema Gestação Saudável e um Grupo com Mães e Participa o no evento em Apoio a Amamenta o: “Mama o” como “Atividade Extramuro”, realizada em um domingo a tarde no Parque Burac o da cidade.

Para os grupos realizados com as gestantes foi inicialmente feito um planejamento inserindo integrantes da equipe e com o apoio de uma integrante do Núcleo de Apoio   Saúde da Família (NASF), a fisioterapeuta, e a representante do Projeto Germinar da Secretaria Municipal da Saúde do Município.

As a es nos Grupos foram compartilhadas com as Auxiliares de Enfermagem que atuam na Obstetrícia da Unidade com a fisioterapeuta e nutricionista do NASF e a representante do Germinar e no Grupo com mães tivemos também a participa o das Auxiliares de Enfermagem da Pediatria, Vacina e Teste do Pezinho e da Dentista.

As a es coletivas ter o aspectos mais relevantes se compartilhados com os integrantes da Equipe para abordar da proposta do Pet sobre a interprofissionalidade.

Além das a es coletivas como medidas interven o, outras propostas como a participa o na Reunião de Equipe, para maior aproxima o da Interprofissionalidade e explana o da proposta Pet e dos Indicadores de Saúde levantados, apoio nas Visitas Domiciliares como forma de Buscas Ativas de Casos críticos, Elabora o de Material Educativo referente a Saúde Materno Infantil e apoio em Capacita o as Profissionais que atuam diretamente com as gestantes e crianças como forma de fortalecer, potencializar, aumentar o vínculo profissional com usuários e equipe.

CONSIDERA ES FINAIS

As atividades do Pet-Saúde, através desta proposta metodológica, propiciaram uma maior integra o entre os acadêmicos, os serviços de saúde e a comunidade, oportunizando a sua inser o precoce nos serviços de saúde da Aten o Básica, tornando-os profissionais mais bem capacitados para atuar em equipes multiprofissionais e prestar um atendimento integral e humanizado   comunidade.

O Pet-Saúde buscou reforçar a prática acadêmica, interligando a faculdade, em a es de ensino, pesquisa, serviço e extensão, mediante as necessidades da popula o, de maneira construtiva e em conjunto com a equipe multiprofissional.

REFERÊNCIAS

Assega et al. **A Interdisciplinaridade vivenciada no PET-Saúde**. Revista Ciência & Saúde, Porto Alegre, v. 3, n. 1, p. 29-33, jan./jun. 2010. [Acesso 12 de Outubro 2019]. Disponível em < <http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faenfi/article/viewFile/7027/5915>>

Faria et al. **Integração ensino-serviço-comunidade nos cenários de práticas na formação interdisciplinar em Saúde:** uma experiência do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) no sul da Bahia, Brasil. *Revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação* [online]. 2018, v. 22, n. 67 [Acesso 11 de Outubro 2019]. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1807-57622017.0226>>.

Fonseca GS, Junqueira SR. **Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde da Universidade de São Paulo (Campus Capital):** o olhar dos tutores. *Revista Ciência & Saúde Coletiva*. 2014, p. 1152. [Acesso 12 de Outubro 2019]. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/csc/v19n4/1413-8123-csc-19-04-01151.pdf>>

França et al. **PET-Saúde/GraduaSUS:** retrospectiva, diferenciais e panorama de distribuição dos projetos. *Revista Saúde Debate*. 2018, p. 287-288 [Acesso 12 de Outubro 2019]. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/sdeb/v42nspe2/0103-1104-sdeb-42-spe02-0286.pdf>>

Painel de Monitoramento Mortalidade Materno Infantil 2015-2019. [Acesso em 12 de Outubro 2019]. Disponível em <<http://svs.aids.gov.br/dantps/centrais-de-conteudos/paineis-de-monitoramento/mortalidade/infantil-e-fetal/?s=MSQyMDE0JDEkNyQzNSQzNTA0MDAkMyQxJDAkNDAwNiQwJDAkNSQyJDQwMDAwMSQw>>

Painel de Monitoramento Óbito Infantil e Fetal 2015-2019. [Acesso em 12 de Outubro 2019]. Disponível em <<http://svs.aids.gov.br/dantps/centrais-de-conteudos/paineis-de-monitoramento/mortalidade/materna/?s=MSQyMDE5JDEkNyQzNSQzNTA0MDAkMSQxJDAkMzAwNiQwJDUkMiQzMDAwMDEkMA>>

Silva et al. **Saúde e educação pelo trabalho:** reflexões acerca do PET-Saúde como proposta de formação para o Sistema Único de Saúde. *Revista Interface*. 2015 p. 975-976. [Acesso 12 de Outubro 2019]. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/icse/v19s1/1807-5762-icse-19-s1-0975.pdf>>

Vasconcelos ACF, Stedefeldt E, Frutuoso MFP. **Uma experiência de integração ensino-serviço e a mudança de práticas profissionais:** com a palavra, os profissionais de saúde. *Revista Interface (Botucatu)*. 2016; 20(56):147-58. doi: 10.1590/1807-57622015.0395. [Acesso em 11 de Outubro 2019]. Disponível em <<http://www.scielo.br/pdf/icse/v20n56/1807-5762-icse-20-56-0147.pdf>>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ações 3, 15, 16, 31, 32, 35, 36, 38, 39, 42, 43, 44, 45, 56, 61, 90, 93, 134, 137, 143, 168, 179, 180, 185, 188, 209, 210, 221, 223, 224

Acompanhamento gestacional 1, 129

Acontecimentos 14, 15, 16, 20, 167

Aleitamento materno 10, 11, 12, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 42, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 155, 215

Ambiente pediátrico 13, 14, 28

Atenção primária 1, 2, 3, 4, 7, 9, 10, 11, 38, 39, 60, 68, 90, 101, 144, 210, 217, 223

Atenção primária à saúde 2, 3, 11, 38, 60, 101, 144

C

Climatério 60, 61, 62, 63, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 83, 84, 86, 87

Criança 7, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 54, 56, 58, 132, 153, 169, 172, 176, 209, 210, 215, 216, 217, 222, 223, 224, 225

F

Fisioterapia 2, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 41, 42, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 120, 121

Fonoaudiologia 47, 48, 49, 56, 185, 186, 187, 188, 194, 195

G

Gestação 1, 2, 4, 6, 7, 8, 34, 45, 53, 89, 94, 95, 97, 99, 100, 104, 113, 122, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 146, 147, 148, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 167, 168, 207, 213, 214

I

Incentivo 31, 32, 35, 49, 57, 93, 99

Interdisciplinaridade 38, 45

Interprofissionalidade 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45

N

Neoplasias mamárias gestacionais 126

O

Odontologia para gestantes 134

Orientação 8, 31, 32, 35, 37, 40, 41, 43, 44, 48, 96, 98, 148, 155, 166, 195

P

Pediatria 13, 14, 15, 16, 19, 29, 43, 45, 57, 103, 106, 121, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 180, 181, 182

PET saúde 37, 38, 41

Política pública 60, 136

Prematuro 48, 54, 57, 103, 104, 113, 115, 120, 121, 138, 141, 142, 214

Pré-natal 5, 6, 7, 9, 11, 42, 88, 90, 91, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 104, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 137, 144, 148, 149, 153, 166, 168, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 217, 218, 219, 220, 222, 223

Promoção da saúde 37, 38, 58, 68, 73, 222, 227

R

Recém-nascido 8, 9, 10, 34, 42, 48, 49, 89, 94, 103, 106, 109, 113, 114, 115, 118, 119, 120, 159, 217

Recém-nascido prematuro 48, 103, 113, 115

Reprodução assistida 122, 123, 124

S

Saúde da mulher 36, 60, 61, 68, 72, 169

Saúde materno infantil 12, 37, 38, 40, 41, 43, 44, 45, 100

T

Telerreabilitação em crianças 183

Terapia de rede de descanso 114, 115, 116, 119, 120

U

Unidade de terapia intensiva neonatal 48, 56, 57, 58, 103, 104, 109, 112, 115, 120, 121, 175, 181

V

Vida 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 19, 22, 31, 32, 35, 36, 58, 61, 62, 67, 68, 69, 72, 73, 76, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 104, 107, 118, 119, 120, 134, 135, 145, 149, 159, 160, 179, 189, 222



As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **2**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021



As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **2**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2021